

NESTA EDIÇÃO:

- 05 ... Entrevista com André Moury
- 08 ... Matéria de capa
- 13 ... Eventos
- 17 ... Notícia
- 18 ... Palavras do Codificador – sobre a estatística dos espíritas
- 20 ... Emancipação da alma – êxtase (continuação)
- 22 ... Coluna do Leitor
- 23 ... Jacob Melo responde

Entrevistado
do mês:
André Moury



Vortice

Jornal
Informativo sobre Magnetismo



ANO IX, Nº 09 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Fevereiro - 2017

jvortice@gmail.com



“Uma revolução nas ideias
não pode deixar de
produzir outra na ordem
das coisas. É esta revolução
que o Espiritismo prepara.”
(Allan Kardec, *O que é o
Espiritismo*, capítulo II).

Página 8

O que estamos fazendo com os ensinamentos dos Espíritos?



EDITORIAL

O bem feito desinteressadamente é aquele que tem maior valor para quem executa. É o princípio da humildade ensinado por Jesus e esclarecido pelo Espiritismo. Da mesma forma, é uma condição básica do bom magnetizador, a qual, juntamente com os demais requisitos morais, podem atrair os Bons Espíritos que lhe são afins, assim como juntamente com a saúde do corpo, "dão ao fluido um poder reparador que pode, em certos indivíduos, se aproximar das qualidades do fluido espiritual". (KARDEC, *Revista Espírita*, setembro de 1865).

A qualidade do fluido depende, em primeira linha, do padrão de pensamentos e sentimentos do magnetizador, devendo o seu esforço se voltar para esse requisito, além de todos os demais a fim de alcançar os melhores resultados nos seus tratamentos. Além disso, cuidar da saúde física é essencial, já que o corpo em suas interações interfere positiva ou negativamente no equilíbrio dos fluidos e do próprio perispírito.

Apesar da recomendação de agirmos sem pensar em recompensas, elas não deixam de existir. Penso que a maior gratificação para um magnetizador seja observar as melhoras gradativas que o seu assistido vai desenvolvendo. Olhar para um doente que antes mal levantava o olhar, que não dava um passo a não ser amparado por outros e que agora já te olha de frente, consegue sorrir e caminhar livremente, não tem dinheiro que pague. Este é o prêmio do magnetizador que trabalhou com dedicação, zelo, vontade sincera de ajudar e humildade.

Sendo assim, reflitamos como tem sido a nossa prática magnética. Quais sentimentos nos animam? Que objetivos queremos alcançar? A saúde do doente ou o seu reconhecimento?

SUPREMACIA DA CARIDADE

Espírito: Casimiro Cunha

Médium: Chico Xavier

A fé é a força potente
Que desponta na alma crente,
Elevando-a aos altos Céus:
Ela é chama abrasadora,
Reluzente, redentora,
Que nos eleva até Deus.

A esperança é flor virente,
Alva estrela resplendente,
Que ilumina os corações,
Que conduz as criaturas
Às almejadas venturas
Entre célicos clarões.

A caridade é o amor,
É o sol que Nosso Senhor
Fez raiar claro e fecundo;
Alegrando nesta vida
A existência dolorida
Dos que sofrem neste mundo!

A fé é um clarão divino,
Refulgente, peregrino,
Que irrompe, trazendo a luz;
A caridade é a expressão
Da personificação
Do Mestre Amado – Jesus!

A esperança é qual lume,
Ou capitoso perfume
Que nos alenta na dor;
A caridade é uma aurora
Que resplende a toda hora,
Nada empana o seu fulgor.

Seja, pois, abençoada
Essa fúlgida alvorada
A raiar eternamente!
Caridade salvadora,
Pura bênção redentora
Do Senhor Onipotente.

Fonte: Parnaso de Além Túmulo. FEB, 1994.

Ajude a fazer o
Vórtice enviando
seus textos, notícias
sobre cursos e
seminários, estudos
de casos, pesquisas
sobre Magnetismo...
para
jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas em
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro da
ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Erna Barros
Jornalista

Lurdinha Lisboa e Fábio São José
Fotografia

ENTREVISTA



Por Erna Barros

Conversamos esse mês com André Moury, natural de Recife (PE), profissional de educação física e empresário, membro da CMEPE (Comissão de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco) e trabalhador da FEAE (Fraternidade Espírita o Amor em Evolução). André atualmente desempenha a função de coordenador do Magnetismo e é também palestrante, com atuação junto ao Movimento Espírita Pernambucano. Espírita desde 1998, ele nos conta sua história junto ao Magnetismo.



1. Como você conheceu o Magnetismo?

Conheci o Magnetismo há alguns anos por causa do meu pai que estava com depressão, e também por uma dor de cabeça que eu tinha (localizada no occipital, lado esquerdo) há mais de 20 anos. Isso me fez escrever ao amigo Jacob Melo para saber informações de como poderia realizar o tratamento no LEAN em Parnamirim (RN), quando o mesmo gentilmente me indicou o IESF - Instituto Espírita Semeadores da Fé - para fazer o tratamento magnético. Esta instituição foi a mesma a qual posteriormente fui trabalhador. Quando tomava o passe, ficava até 5 dias sem dor. Mas como tratava-se de um problema físico, foi resolvido com cirurgia pela medicina tradicional. Fiquei encantado com o poder do magnetismo e os benefícios que ele poderia oferecer, e comecei a estudar e me preparar para ser magnetizador e também poder ajudar a milhares de pessoas com suas dores e enfermidades, fazendo uso dessa ciência (ferramenta) maravilhosa chamada Magnetismo.

2. Qual temática dentro do Magnetismo você tem se dedicado mais a estudar?

Costumo ver o Magnetismo de uma maneira ampla, dando ênfase a tratamentos relacionados a enfermidades (doenças degenerativas) que a medicina tradicional não tem a cura e na maioria das vezes costuma enganar os pacientes, como o Alzheimer, Parkinson, ELA, dentre outras.

3. Você já realizou esses tratamentos na FEAE? Como tem tratado tais doenças que a medicina tradicional ainda tem limitações para tratar?

Estou fazendo os tratamentos utilizando material plasmado, como dreno, além de técnicas magnéticas com introjeções de fluidos e bastante dispersões (introjeções pelos ouvidos em muitos casos).

4. Sobre materiais plasmados, como funciona?

Através do pensamento e vontade do magnetizador, realizando reconstituição de neurônios etc. Sempre é usado tato magnético em todos os casos, exceto em TDM 1 (Tratamento da Depressão pelo Magnetismo nível 1). Tivemos um caso que não era doença degenerativa, mas interessante, de uma paciente que não menstruava há anos, e desde outubro o ciclo está regular.

Relato de um caso

Essa paciente tem um adenoma, tipo um caroço (tumor) do lado direito da cabeça na altura da têmpora direita. O médico disse que ela produzia muita prolactina, e consequentemente não menstruava por causa disso.

Comecei a atendê-la. A paciente dizia que quando estava diante de uma luz forte na vista direita (mesmo lado do adenoma) ela sentia tonturas, e por isso confundia com labirintite. A princípio ela não tomava passe na maca, apenas na cadeira, mas ficava mais tonta. Depois tive a iniciativa de colocar ela na maca, com todos os procedimentos, trabalhando a parte anterior e posterior. Comecei a fazer aplicação de sopro e de imposição por impacto, no útero e no ovário, e agora trabalho no adenoma com sopro quente diretamente na parte afetada, introjeção de fluidos pelos ouvidos mentalizando chegar nessa região e desfazer esse caroço. (Eu estava pensando em levar este caso para o EMME). Como ela não tem condições, paguei o exame de dosagem de prolactina, e comparei aos anteriores de 2012. Como ela já tem um filho de 6 anos e não queria engravidar, ela não fez nenhum tratamento e também havia deixado de tomar os remédios para menstruar porque eram caros. No primeiro mês de tratamento, no primeiro dia inclusive, ela menstruou e de lá para cá o ciclo tem estado regular. Aí modifiquei um pouco o tratamento: tenho trabalhado a hipófise, pois é a glândula reguladora de hormônio, tireoide, paratireoide, timo e suprarrenais, e a assistida está tendo uma resposta muito boa. Relata algumas sensações durante o sopro quente, às vezes tontura, às vezes como se a cabeça estivesse abrindo naquela região, na têmpora direita, como se estivesse expelindo alguma coisa. Fica com um pouco de dor de cabeça, e então dispersamos bastante. Ela me relata isso depois, já na entrevista, após o tratamento. Apesar de que todos os pacientes são orientados a relatarem qualquer incômodo durante a aplicação do passe. Não enviei este caso para apresentação no EMME pois não temos ainda exames conclusivos, é a palavra dela, mas eu precisaria ter uma fundamentação maior para apresentar. E quanto ao adenoma, também ainda não é conclusivo pois necessita de uma tomografia. Estou vendo isso com um amigo que trabalha no SUS. Talvez quem sabe mais a frente podemos apresentar esse caso, que é muito interessante. Estou catalogando ele todo e a paciente se dispôs a gravar um áudio relatando tudo, para que outras pessoas que tenham o mesmo problema possam ser ajudadas.

5. Como você tem atuado para elucidar as pessoas acerca de “verdades distorcidas” dentro da ciência do Magnetismo?

Tenho ministrado cursos, seminários e palestras, estando também à frente de grupos de estudos, fundamentando o que Allan Kardec nos deixou a respeito do Magnetismo em suas obras, principalmente citando que essa ciência é gêmea do Espiritismo e preparou os caminhos deste.

6. Quais os principais erros cometidos pelos espíritas quanto à ideia que fazem do Magnetismo?

Acreditar em tudo que é repassado pelos mais antigos no Movimento Espírita, sem analisar as informações ao crivo da razão e do bom senso, e ter ideias pré-concebidas. Costumo dizer que quem se dispõe a fazer algo, tem que estudar e conhecer a teoria do que se propõe a fazer, do contrário torna-se um mero repetidor do que dizem que é para fazer, sem saber o porquê.



7. Como transformar tais ideias?

De início, começando a estudar toda a obra de Allan Kardec, incluindo aí os 12 volumes da Revista Espírita, além do pentateuco e os demais livros, onde encontraremos várias citações do codificador ao Magnetismo, inclusive um depoimento do mesmo afirmando que era magnetizador há 35 anos.

8. Como você vê o Movimento Espírita de Recife com relação ao estudo do Magnetismo?

Hoje nós estamos vendo o Magnetismo crescendo como nunca antes em todo Estado de Pernambuco, tendo pelo menos umas 12 Instituições já realizando tratamentos diversos. Em 2016 tivemos três cursos realizados em Recife, e em 2017 já temos um em andamento na cidade de Caruaru promovido pela CMEPE (Comissão de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco). Já tivemos dois EMEPE (Encontro de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco), e em agosto de 2017 teremos o terceiro. Tenho, assim como outros companheiros, ministrado seminários e palestras, e também participado de entrevistas em programas espíritas em rádios e estamos viabilizando, inclusive, a participação em programas televisivos. Estamos semeando!

9. Estamos próximos do Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos - EMME - que acontece em abril. Qual sua opinião sobre o Encontro e qual sua relação com ele?

O EMME é de fundamental importância pois nos proporciona um aprendizado enorme. Temos a oportunidade de trocar ricas experiências com diversos magnetizadores de várias regiões do país e do exterior fazendo com que essa ligação seja cada vez maior e mais estreita. Estou indo para o meu terceiro EMME e pretendo ir a todos os demais, pois após o primeiro, não conseguimos mais deixar de ir.

10. Deixe-nos uma dica de leitura sobre Magnetismo.

O Jornal Vórtice! Pois vocês fazem um trabalho grandioso para nos manter informados de tudo que diz respeito ao Magnetismo. Parabéns toda a equipe! Um forte e magnetizado abraço!□





O que estamos fazendo com os ensinamentos dos Espíritos?

Vagner Reale

“Uma revolução nas ideias não pode deixar de produzir outra na ordem das coisas. É esta revolução que o Espiritismo prepara.” (Allan Kardec, *O que é o Espiritismo*, capítulo II).

Esta revolução se apresentou ao planeta em meados do século XVIII, descortinando o véu que dificultava a resposta de questões cruciais ao desenvolvimento e tranquilidade da Humanidade. A Doutrina Espírita ficou conosco em missão de consolar e instruir. No entanto, esta benção esclarecedora ficou nas mãos dos homens, sujeita à falta de compreensão e/ou interpretações de acordo com os interesses de quem a estuda e a pratica.

A dificuldade de entendimento e as interpretações tendenciosas da mensagem dos Espíritos faz com que tenhamos hoje, diversos “tipos” de Espiritismo: é o Espiritismo à moda da Casa. O respeito pela obra e ensinamento dos Espíritos é relegado a um plano inferior, às convenções e interesses pessoais.

O mais comum, atualmente, é encarar a Doutrina Espírita como uma doutrina unicamente religiosa. Com este pensamento exclui-se seus caracteres filosófico e científico. Os ensinamentos e a vida de Jesus são encarados e interpretados de forma obtusa gerando um deslumbramento irracional. E a filosofia que nos convida a pensar e crescer, é intensamente combatida. Nessas Casas Espíritas prega-se um moralismo utópico embasado no amor e caridade, esquecendo-se que, segundo os Espíritos, o desenvolvimento intelectual precede o moral, e que, para a perfeição, estes devem caminhar juntos.

O ato de pensar, comparar, duvidar e contestar, tão propagado por Kardec é tido como rebeldia insensata ou trabalho contra a Doutrina, passível de adjetivações cruéis e acusações não dignas.

O véu que cobre a falta de caridade com a propagação da Doutrina Espírita, tal qual os Espíritos trouxeram e, por conseguinte, com a propagação da verdade, só se fará transparente à medida que o verdadeiro entendimento se faça, deixando de lado vaidades e o orgulho de se considerar portador de algum dom especial ou fonte absoluta do conhecimento e o egoísmo em se considerar portador fiel de cargos hierárquicos ou de Instituições.

Estabeleceu-se, então, uma interessante diferenciação: o Espiritismo que os benevolentes Espíritos ditaram em meados do século XVIII, e em oposição, um outro Espiritismo simplificado, alterado, mistificado, enfim deturpado pelos Espíritos encarnados, desde então.

Nessa nova configuração as vertentes científica e filosófica da Doutrina Espírita foram, aos poucos, sendo encasuladas e encobertas, e o domínio exclusivo da vertente evangélica-moral leva esse “novo espiritismo” a comparações com as religiões tradicionais.

Mas por que seguiu-se a época de Kardec com uma intensa descaracterização do Espiritismo?

Talvez porque seja muito mais fácil subjetivar ideias, princípios e ações através unicamente da ótica moral evangélica ou da espetacularização mística com que se encara o intercâmbio entre Mundo Material e Mundo Espiritual. Do contrário, a admissão da ciência e da filosofia requer esforço continuado, estudo sistematizado e seriedade incorruptível.

Levando-se em conta esse novo modelo que insistem em creditar como “Espiritismo Kardecista”, como se existisse outro Espiritismo que não seja o que passou pelas mãos do mestre lionês, cumpre-nos levantar algumas dúvidas:

Por que não se segue as orientações dos Espíritos que tiveram a missão de auxiliar a vinda dos princípios espíritos para a Terra? Qual o receio em seguir as orientações dos Espíritos e do Sr. Kardec referentes à aliança e compatibilidade entre ciência e religião? E mais especificamente ao que remonta este texto, qual o motivo do Magnetismo animal ter sido excluído do chamado Movimento Espírita?

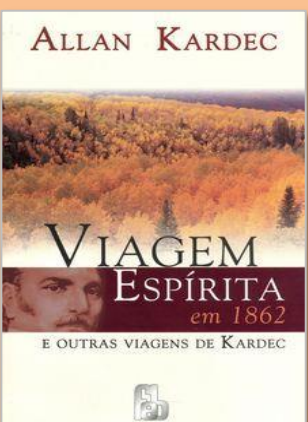
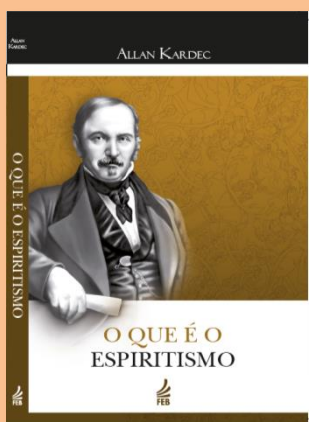
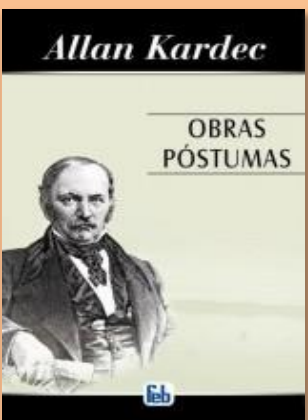
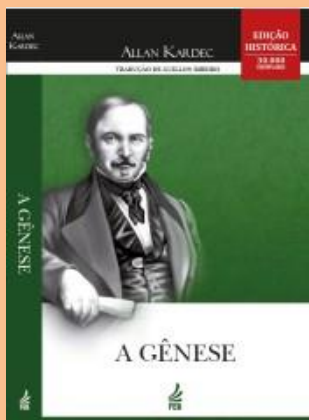
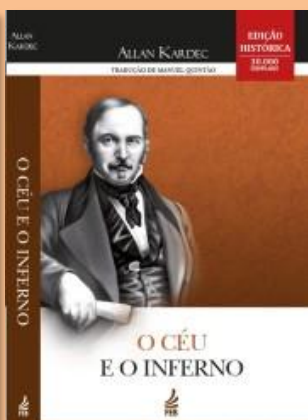
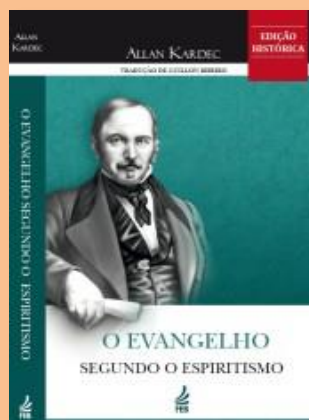
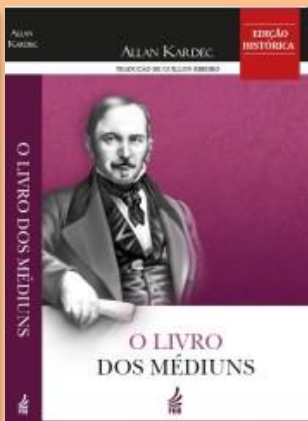
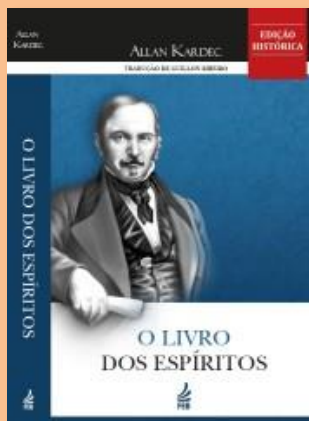
São muitas e difíceis perguntas, eu sei, mas é imperioso que se trate de alguns equívocos introduzidos na Doutrina Espírita. É com extremo pesar que constato praticantes, trabalhadores e estudiosos da Doutrina inserirem conceitos pessoais ou interpretações tendenciosas, num total desrespeito aos Espíritos e ao Codificador.

“O Magnetismo preparou o caminho do Espiritismo, e o rápido progresso desta última doutrina se deve, incontestavelmente, à vulgarização das ideias sobre a primeira. Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas não há mais que um passo; tal é a sua conexão que, por assim dizer, torna-se impossível falar de um sem falar do outro. Se tivéssemos que ficar fora da ciência magnética, nosso quadro seria incompleto e poderíamos ser comparados a um professor de física que se abstinhasse de falar da luz. Todavia, como entre nós o magnetismo já possui órgãos especiais justamente acreditados, seria supérfluo insistirmos sobre um assunto que é tratado com tanta superioridade de talento e de experiência; a ele, pois, não nos referiremos senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para mostrar as relações íntimas entre essas duas ciências que, a bem da verdade, não passam de uma.” (*Revista Espírita*, 1858)

Como alcançar os objetivos dos processos reencarnatórios, que é o de progressão, evolução, melhoria, sem estar ciente que existimos e emanamos um campo de imantação pessoal dirigido por nossos pensamentos e ações, através dos tempos, influenciando e sendo influenciados, submetidos às leis universais que regem o passado, presente e futuro?

E quando somos informados pelos Espíritos que todas as criaturas e todos os mundos encontram-se mergulhados no Fluido Universal, solidários em causa e efeito, no caminho da evolução, nós, como partícipes da criação e a quem muito foi dado, já que estamos com a Doutrina Espírita a nos esclarecer, estamos em grande débito com a misericórdia divina sendo relapsos na utilização de uma das ferramentas de esclarecimento e auxílio que é o Magnetismo.

E trazendo esse dilema para a convivência na Casa Espírita, como aprofundar a arte da convivência e o relacionamento pessoal, em encontros que temos vida afora, em simpatias e antipatias entre as pessoas, o acolhimento que se deve prestar aos encarnados, seja na recepção da Casa, em grupos de estudo ou no atendimento fraterno, enfim em qualquer atividade de auxílio, desconsiderando que a ciência que determina esse processo é o Magnetismo?



Acreditamos que somos Espíritos imortais e na comunicabilidade e influência do Mundo Espiritual sobre o Material, mas negando o magnetismo, ofuscamos a luz que clareia esta compreensão. “Se um Espírito quiser agir sobre uma pessoa, dela se aproxima, envolve-a com seu perispírito, como um manto; os fluidos se penetram, os dois pensamentos e as duas vontades se confundem e, então, o Espírito pode servir-se daquele corpo como se fora o seu próprio... Se for perverso e mau, ele o constrange, até paralisar a vontade e a razão, que abafa com seus fluidos, como se apaga o fogo sob um lençol d’água. Numa palavra o magnetiza.” (Allan Kardec, *Revista Espírita*, 1867).

Outras Casas Espíritas se deslumbram com o fenômeno da comunicação entre os mundos e fazem da atividade mediúnica o chamariz, o oráculo e a panaceia para todos os males. O desvirtuamento da interação com os Espíritos mistifica o que deveria ser absolutamente natural. E dessa mistificação derivam a falta de eficiência em auxiliar os Espíritos desencarnados em dificuldade e os encarnados que sofrem com este processo.

“(...) o magnetizador deve ter o duplo objetivo de opor uma força moral a uma força moral, e de produzir sobre o sujeito uma espécie de reação química, para nos servir de uma comparação material, expulsando um fluido por um outro fluido. Daí, não só opera um desligamento salutar, mas dá força aos órgãos enfraquecidos por uma longa e, frequentemente, vigorosa opressão.” (*Revista Espírita*, 1862).

E chegamos na faceta mais conhecida e combatida do Magnetismo: seu lado terapêutico.

“Os espíritos sempre preconizaram o magnetismo, quer como meio de cura, quer como causa primeira de uma porção de coisas”. (*Revista Espírita*, 1868).

Na longa jornada dos Espíritos encarnados no planeta Terra, seres em evolução, encontramos hoje num estado conturbado da imperfeição, onde a forte ligação do ser inteligente à matéria, nos move a uma busca intensa e insensata pelos prazeres ligados ao egoísmo, orgulho e imediatismo, nos afastando do compromisso com a evolução através do esforço, perseverança na aquisição de virtudes e exercício de nossas faculdades.

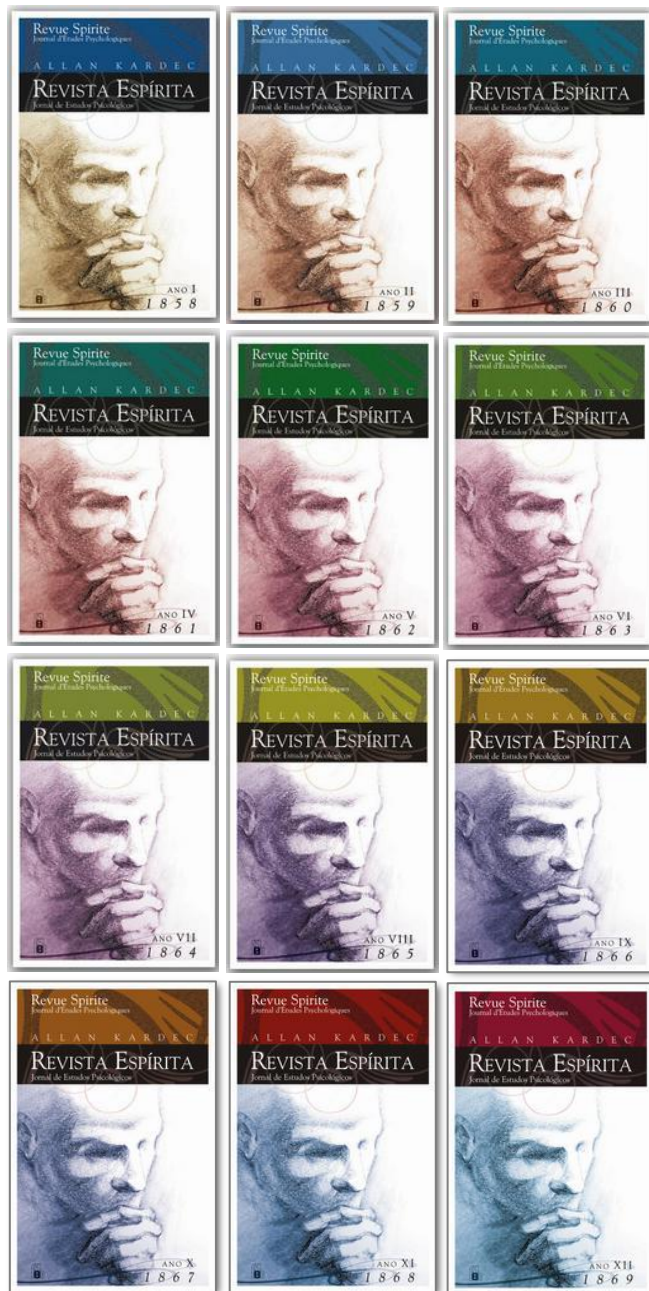
Prezamos pela lei do menor esforço, seja nas conquistas materiais ou intelecto morais. E o conhecimento e o domínio consciente do magnetismo nos exige uma acentuada devoção de tempo, raciocínio e prática que muitos não estão dispostos a se comprometer.

Entender o nosso papel enquanto encarnados no processo terapêutico praticado nas Casas Espíritas, através dos passes, água magnetizada ou qualquer modalidade de auxílio, como nos foi e é explicado pelos Espíritos evoluídos, nos traz a responsabilidade como agentes participantes no processo, que encerramos um potencial divino latente, aguardando a faísca da vontade dirigida. Nesse contexto, devemos nos ver como instrumentos divinos da misericórdia, aqueles que têm a oportunidade do auxílio aos necessitados, de abraçar as dores alheias reestabelecendo a harmonia e a paz.

Negar o auxílio do Magnetismo nas Casas Espíritas é interferir de forma contrária nas bênçãos divinas. A moral evangélica não penetra em uma mente em estado de perturbação. Os ensinamentos dos Espíritos têm dificuldade de achar morada num corpo deformado pela dor. Talvez por isso Jesus postergava o ensinamento moral à cura do corpo. E o que se propõe atualmente é o oposto. Quando dizem: “A Casa Espírita não é para curar corpos. Vamos suspender o auxílio material, as pessoas devem nos procurar pelo esclarecimento espiritual. Tenha fé, se você está passando por este sofrimento é porque você precisa”.

Quanta falta de caridade...

“Pensam alguns que, uma vez que se está na Terra para expiar, é necessário que as provas sigam o seu curso. Há outros que chegam a pensar que não somente devemos evitar atenuá-las, mas também devemos contribuir para torná-las mais proveitosas, agravando-as. É um grande erro. Sim, vossas provas devem seguir o curso que Deus lhes traçou, mas acaso conheceis esse curso? Sabeis até que ponto elas devem ir, e se vosso Pai Misericordioso não disse ao sofrimento deste ou daquele vosso irmão: ‘Não irás além disto?’ Sabeis se a Providência não vos escolheu, não como instrumento de suplício, para agravar o sofrimento do culpado, mas como bálsamo consolador, que deve cicatrizar as chagas abertas pela sua justiça? Não digais, portanto, aos verdes um irmão ferido: É a justiça de Deus, e é necessário que siga o seu curso’, mas disse, ao contrário:



“Negar o auxílio do Magnetismo nas Casas Espíritas é interferir de forma contrária nas bênçãos divinas.”

‘Vejam os meios que nosso Pai misericordioso me concedeu, para aliviar o sofrimento de meu irmão. Vejam mesmo se Deus não me pôs nas mãos os meios de fazer cessar este sofrimento; se não me deu, como prova também, ou talvez como expiação, o poder de cortar o mal e substituí-lo pela benção da paz’. Oh!, considerai-vos sempre como o instrumento escolhido para fazê-la cessar. Resumamos assim: estais todos na Terra para expiar; mas todos, sem exceção, deveis fazer todos os esforços para aliviar a expiação de vossos irmãos, segundo a lei de amor e caridade”. (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo V)

E contrariando o exemplo do Mestre Nazareno, proclama-se que “os passes não curam”. Sem entrar muito nessa questão, para as pessoas que têm esse pensamento sugiro uma breve leitura do *Novo Testamento* ou da *Revista Espírita*, ou quem sabe, aos mais curiosos e estudiosos, uma leitura dos livros dos magnetizadores clássicos. Curas fantásticas e naquela época não antecediam os tratamentos com palestras doutrinárias nem recomendavam o Evangelho no lar. Não que isto não seja muito importante para uma “cura real e completa”, mas é um dos pilares do processo e não o único.

“O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé, quando posta em ação. É pela fé que ele cura e produz esses fenômenos estranhos que, antigamente, foram qualificados de milagres.

Eu vos repito: a fé é humana e divina. Se todas as criaturas encarnadas estivessem suficientemente persuadidas da força que trazem consigo, e se quisessem por a sua vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o que até hoje chamais de prodígios, e que é simplesmente senão um desenvolvimento das faculdades humanas.” (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XIX)

A compreensão correta da mensagem dos Espíritos torna os homens, potenciais trabalhadores da Seara do Mestre Jesus. A interiorização e vivência dessas verdades o direciona no sentido da perfeição. As virtudes se acentuam à medida em que o egoísmo e a vaidade são abandonados e ele passa a direcionar seus pensamentos e ações para o bem coletivo. Esse é o grande desafio do encarnado: fazer aos outros tudo aquilo que espera que seja feito por ele.

Resta-nos o consolo de saber que o homem não pode deter a marcha do progresso. Por mais que nossa situação, transitória, de imperfeição nos leve a ações impensadas que vão de encontro ao progresso e ao equilíbrio, a providência divina alcança meios eficazes de impulsionar as criaturas e o Universo.

Abrir os olhos e a mente ao entendimento das leis divinas, tal qual foram instituídas pelo Criador, às vezes é uma tarefa difícil, às vezes penosa, mas constitui o primeiro passo da caminhada em direção à perfeição. □



Você sabia que...

A fadiga fluídica pode acontecer com pessoas que estão diretamente ligadas a profissões como massagista, cabeleireira, psicólogo, médico e muitas outras? Tenho notado vários casos de pessoas com dores no joelho, pulso, ombros e outras articulações onde a causa está na fadiga fluídica. Nesse caso, se o magnetizador fizer apenas imposições localizadas no local da dor, será apenas um *bandaid*. Enquanto a questão da exaustão dos chakras não for resolvida, o problema persistirá. Nesse caso os transversais em todos os chakras seguidos de dispersivos longitudinais é uma ótima opção.

Yonara Rocha

lrocha6631@msn.com

EVENTOS



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MAGNETISMO ESPÍRITA EM UBERLÂNDIA (MG)

Início: 06 de março de 2017

Segunda-feira

Horário: 19:30 às 21:00

Encontros semanais

Local: Casa Espírita Cecília Arantes
Rua Edmundo Munir Arantes, 376 -
Bairro Planalto – Uberlândia (MG)
Em frente ao Poliesportivo

Orientadora: Tânia Elias

Primeiro livro de estudo:

Manual do Passista, de Jacob Melo.

Informações:

profa.taniaelias@gmail.com

(34) 99235 – 5783 – telefone ou
whatsApp

ou na Casa Espírita Cecília Arantes

Estudo gratuito.



MAGNETISMO E SONAMBULISMO

SOB A ÓPTICA ESPÍRITA

**25 e 26
março | 2017**

Módulo 1 - sábado - 14:30 às 17:30

Módulo 2 - sábado - 19:00 às 21:00

Módulo 3 - domingo - 08:30 às 12:00

PALESTRANTES



IVAN COSTA (BA)



ADILSON MOTA (SE)

Local: Grupo Espírita Filantrópico Dr. Bezerra de Menezes
Rua N. S. das Dores, 769 – Cirurgia – Aracaju/SE

LOCAIS DE INSCRIÇÃO (R\$ 20,00)

Banca do Livro Espírita - Praça General Valadão

G. T. Caminho da Redenção - R. Permínio de Souza, 104 - Cirurgia

G. E. Irmão Fêgo - R. Vereador João Claro, 261 - Siqueira Campos

G. E. Renovação - Av. Coletora C, 795 - Marcos Freire II

I. E. Paulo de Tarso - R. Senador Rollemberg, 911 - São José

Informações: (79) 99972-1081 (Rosângela)  e (79) 98109-4570 (Adilson) 
Email: paulodetarsoaracaju@gmail.com **Site:** www.paulodetarsoaracaju.com

Realização:



Apoio:



SEMINÁRIO EM PROFESSOR JAMIL (GO) “O PASSE”



08 de abril de 2017

Expositores: Andréa Guinancio e Clevis Silva

Horário: 13:45 às 17:30

Local: Grupo Espírita Irmã Sheila

Rua Fádua Fara, Qd 62, Lt 01

Vila Boa Nova, Professor Jamil/GO

Temas de estudo:

- Fluidos
- Perispírito
- Centros de força
- O passista
- Passes a distância
- Autopasse
- Passe e os vícios
- Técnicas do passe



EVENTO GRATUITO

Mais informações:

(62) 99109-0027 – com Luciene

X Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Pelotas/RS

21 a 23 de abril de 2017

INSCRIÇÕES NO SITE
www.emmev.com.br

ÚLTIMAS VAGAS



CAMISETAS do

ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

1) **CAMISETA BOM HUMOR:** usando o tradicional slogan britânico empregado na Segunda Guerra Mundial para orientar a população de Londres a manter a calma (*Keep calm and...*) e associando a ideia à prática do Magnetismo, onde sabemos o quanto a calma do magnetizador é imprescindível aos bons resultados do atendimento, então criamos: "Keep calm and Magnetize", substituindo a coroa por uma imagem do corpo humano com os centros vitais sinalizados. Na cor bege. Tecido poliviscose, impressão em policromia.

Valor: R\$ 50,00

2) **CAMISETA CONCENTRAÇÃO:** Estampa o clássico exercício do Magnetismo de concentração de energia entre as mãos e também remete à ideia do Encontro, de uma concentração, uma reunião, um esforço de amigos por vários dias para estudar, para se concentrar física, mental e energeticamente sobre os temas do Magnetismo Espírita. Na cor preta. Tecido poliviscose, impressão em policromia.

Valor: R\$ 50,00

3) **CAMISETA TRADICIONAL:** estampando a logomarca do EMME em tamanho grande. Na cor branca. Tecido poliviscose, impressão em policromia.

Valor: R\$ 45,00

Tabela de medidas e tamanhos disponíveis:

P = 51cm largura x 70cm comprimento

M = 54cm largura x 72cm de comprimento

G = 57cm largura x 74cm de comprimento

GG = 59cm largura x 78cm de comprimento

XL = 65cm de largura x 82cm cm de comprimento



Os pedidos podem ser encaminhados de 15/02/2017 a 20/03/2017 para o e-mail encontromagnetizadores@gmail.com acompanhado do depósito correspondente junto com as especificações do pedido (opção de camiseta e tamanho).

Dados bancários

Caixa Econômica Federal

Agência 1594

Operação 013

Conta corrente 65000-0

Sociedade de Estudos Espíritas Vida

As camisetas serão entregues no evento. Esperamos que curtam a ideia e vistam a camiseta.



PALAVRAS

do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Janeiro de 1869

PROPORÇÃO RELATIVA DOS ESPÍRITAS

XI. Profissões liberais e funções diversas. – Nós os agrupamos em dez categorias, classificadas segundo a proporção dos aderentes que forneceram ao Espiritismo:

- 1.º – Médicos homeopatas. – Magnetistas.¹
- 2.º – Engenheiros. – Institutores; diretores e diretoras de internatos. – Professores livres.
- 3.º – Cônsules. – Sacerdotes católicos.
- 4.º – Pequenos empregados. – Músicos. – Artistas líricos. – Artistas dramáticos.
- 5.º – Meirinhos. – Comissários de polícia.
- 6.º – Médicos alopatas. – Homens de letras. – Estudantes.
- 7.º – Magistrados. – Altos funcionários. – Professores oficiais e de liceus. – Pastores protestantes.
- 8.º – Jornalistas. – Pintores. – Arquitetos. – Cirurgiões.
- 9.º – Notários. – Advogados. – Agentes de negócios.
- 10.º – Agentes de câmbio. – Banqueiros.

[...]

Os médicos homeopatas estão à frente das profissões liberais porque, com efeito é a que, guardadas as devidas proporções, conta em suas fileiras maior número de adeptos do Espiritismo; em cem médicos espíritas, há pelo menos oitenta homeopatas. Isto se deve a que o princípio mesmo de sua medicação os conduz ao espiritualismo; por isso os materialistas são muito raros entre eles, se é que os há, ao passo que são numerosos entre os alopatas. Melhor que estes últimos, compreenderam o Espiritismo, porque encontraram nas propriedades fisiológicas do perispírito, unido ao princípio material e ao princípio espiritual, a razão de ser de seu sistema. Pelo mesmo motivo, os espíritas puderam, melhor que os outros, compreender os efeitos desse modo de tratamento. Sem ser exclusivos a respeito da homeopatia, e sem rejeitar a alopatia, compreenderam a sua racionalidade e a sustentaram contra ataques injustos. Os homeopatas, achando novos defensores nos espíritas, não foram inábeis a ponto de lhes atirar a pedra.

Se os magnetistas figuram na primeira linha, logo após os homeopatas, malgrado a oposição persistente e muitas vezes acerba de alguns, é que os oponentes não formam senão pequeníssima minoria ao lado da massa dos que são, pode-se dizer, espíritas por intuição. O Magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e explicam uma pela outra, e das duas, a que não quer imobilizar-se não pode chegar ao seu complemento sem se apoiar na sua congênere; isoladas uma da outra, detêm-se num impasse; são reciprocamente como a Física e a Química, a Anatomia e a Fisiologia. A maioria dos magnetistas compreende de tal modo por intuição a relação íntima que deve existir entre as duas coisas, que geralmente se prevalecem de seus conhecimentos em Magnetismo, como meio de introdução junto aos espíritas.



Em todos os tempos os magnetistas foram divididos em dois campos: os espiritualistas e os fluidistas. Estes últimos, muito menos numerosos, pelo menos fazendo abstração do princípio espiritual, quando não o negam absolutamente, referindo tudo à ação do fluido material, estão, por conseguinte, em oposição de princípios com os espíritas. Ora, é de notar que, se nem todos os magnetistas são espíritas, todos os espíritas, sem exceção, admitem o magnetismo. Em todas as circunstâncias, fizeram-se seus defensores e sustentáculos. Deviam ter-se admirado de encontrar adversários mais ou menos malévolos nos mesmos cujas fileiras acabavam de reforçar; que, depois de terem sido, durante mais de meio século, vítimas de ataques, de zombarias e de perseguições de toda sorte, por sua vez atirem a pedra, os sarcasmos e muitas vezes a injúria aos auxiliares que lhes chegam e começam a pesar na balança pelo seu número.

Aliás, como dissemos, esta oposição está longe de ser geral; muito ao contrário. Pode-se afirmar, sem se afastar da verdade, que não chega a 2 ou 3% da totalidade dos magnetistas; ela é muito menor ainda entre os da província e do estrangeiro do que entre os de Paris.

¹A palavra magnetizador desperta uma ideia de ação; a de magnetista uma ideia de adesão. O magnetizador é o que exerce por profissão ou outra coisa. Pode-se ser magnetista sem ser magnetizador. Dir-se-á: um magnetizador experimentado e um magnetista convicto.

Emancipação da Alma



ÊXTASE II

Percalços e dificuldades

É preciso cuidado ao lidar com o extático. A vida dele fica como "por um fio" devido ao grande desprendimento. Um abalo maior pode fazê-lo desencarnar ou ainda, as sensações vivenciadas nesse estado, bem como as paisagens que as suas percepções avançadas lhe proporcionam enxergar podem envolvê-lo de modo a querer partir para o Plano Espiritual em definitivo, rompendo os laços que fragilmente ainda lhe ligam ao organismo físico. Nada garante, porém, que desencarnando naquele momento irá habitar as regiões que se descortinam ante a visão da sua alma.

É preciso que o magnetizador que lhe fornece o suporte possa agir sobre ele mantendo a todo instante a calma e o equilíbrio, aproveitando ao máximo os recursos informativos que o extático oferece, mas sem perdê-lo de vista de modo a secundá-lo nos obstáculos.

No estado de êxtase, o Espírito do extático adquire uma grande liberdade agindo muitas vezes por conta própria. Isso não significa que o magnetizador perca o controle sobre ele. As técnicas magnéticas de dispersão agem sobre o sensitivo reduzindo o nível do transe, trazendo-o de volta à vigília caso seja necessário. De outra forma, o fluido que o levou ao transe em algum momento se esgota, podendo reduzir a emancipação ao estado de sono para depois o *sujet* despertar.

Adilson Mota

Falar com suavidade e firmeza com o extático também pode dar bons resultados, buscando dissuadi-lo de qualquer atitude que não seja apropriada, resguardando a sua vida e integridade psíquica.

Por outro lado, o trabalhador cômico de suas obrigações e envolvido nos objetivos elevados do trabalho poderá servir-se de sua faculdade colhendo valiosas informações dos mundos que visitar, as quais enriquecerá o seu próprio íntimo, bem como daqueles que compartilharem com ele dessa oportunidade. Desenvolverá em si mesmo o sentimento superior de espiritualidade pela certeza da vida do Espírito que ele experimenta quase na íntegra. Poderá descrever a Vida Espiritual e suas belezas incentivando o esforço de cada um a fim de fazermos por merecê-lo um dia.

É preciso humildade e esforço moral de transformação a fim de alcançar esse tipo de resultado. Do contrário poderá ser levado pela própria imaginação ou a visitar mundos espirituais inferiores que lhe causarão dificuldades pelo tipo de sintonia estabelecida. A mente voltada para o Alto, buscando sinceramente a comunhão com os melhores valores da vida o colocarão a salvo dos tropeços fazendo-o realizar o seu trabalho com segurança e equilíbrio.□

**“Desenvolverá
em si mesmo o
sentimento
superior de
espiritualidade
pela certeza da
vida do Espírito
que ele
experimenta
quase na
íntegra.”**





**Este espaço pertence ao leitor.
Envie suas críticas, sugestões,
perguntas... para
jvortice@gmail.com**

COLUNA DO Leitor

Gostaria de saber se me pode ajudar no desdobramento espiritual, pois sinto que sou um candidato para este tipo de trabalho. Faltam-me as ferramentas necessárias para poder começar.

Cumprimentos,

Luis Marques

Olá, Luis!

Se você possui a propensão ao desdobramento, a primeira coisa a fazer, se ainda não o fez, é conhecer a respeito. Sugiro a leitura do capítulo VIII do livro segundo de *O Livro dos Espíritos* (Emancipação da Alma).

No Jornal Vórtice tem uma coluna sobre esse tema publicada a cada mês.

Nos livros dos magnetizadores clássicos você vai encontrar também farto material sobre sonambulismo que muito pode enriquecer o conhecimento sobre o tema.

Formada a base teórica, procure um magnetizador responsável que queira trabalhar com você nesse sentido, lhe magnetizando a fim de desenvolver a sua faculdade e conduzi-la num sentido positivo.

Vocês precisam estabelecer um objetivo de trabalho que seja sério e útil (segundo palavras de Kardec). Agir com disciplina e responsabilidade. Realizar o exercício de desdobramento de forma sistemática para obter um desenvolvimento mais rápido e seguro, a fim de auxiliar a si mesmo a aos seus semelhantes.

Adilson Mota

Gostei muito da edição do Vórtice de dezembro. As reflexões sobre o Novo Ano, perguntas a nos fazer, bastante pertinentes, inclusive para não magnetizadores. Tão óbvias, que delas nos esquecemos!... O belo poema "pra cima", o editorial, as páginas de estudos magnéticos, Kardec sempre, enfim... um jornal que aguardo "ansiosa", sempre.

A entrevista com Ana Vargas me colocou mais próxima a ela. Aliás, as entrevistas, todas elas, sempre bem-vindas! As "dicas" de Yonara, especialmente para quem é magnetizador(a) de fato, pareceu-me bastante interessantes.

Jacob Melo e suas respostas a questões específicas, os eventos das Casas Espíritas, tudo isso faz do Vórtice um jornal bastante objetivo, "limpo", muito especial, entre tantas sombras e assombros!... E o visual, ah! o visual!... Cada vez mais caprichado, para degustar!!! Pois é, fiquei toda assim, cheia de exclamações! Uma alegria "ler" vocês!!!!...

Muita LUZ a todos!

Abraços mil!!!

Marilda Valadares Ribeiro

Jacob Melo

responde

O que você pensa a respeito dos vários acréscimos que se faça ao Magnetismo misturando-o com teorias e práticas de outras vertentes como Medicina Chinesa, Reiki, Cura Prânica, Cromoterapia e outras?



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Não existe ciência sem conhecimento, portanto, para se fazer ciência torna-se indispensável que haja pesquisa, comparação, análise, feedback e conclusões. Com o Magnetismo não pode ser diferente; com o Espiritismo idem.

A história das religiões nos aponta que todos esses itens elencados em relação à ciência, quando nas estruturas religiosas, são substituídos por revelações místicas, superstições e dogmas fechados.

No primeiro caso se chegou rápido ao materialismo, defeso ao espírito; no segundo sabe-se do desvirtuamento a que as grandes verdades morais foram levadas ou acomodadas.

Com o advento do Espiritismo, uma base filosófica com verificações científicas e resultados morais, aportava no cais da Humanidade um modelo aberto e fecundo, onde a ciência poderia se mover à vontade, a filosofia indagar sem restrições ou peias, e os resultados, sempre voltados ao bem geral dos seres, da Natureza enfim, e fomentaria a base moral da nova era e de todas as eras por virem. Estava iniciada a grande navegação pelos mares do saber infinito rumo à sabedoria.

Mas em tudo há riscos. Muitos deles levam a uma estranha bifurcação: educação ou privação do saber. Lamentavelmente, a segunda quase sempre tem vencido, quiçá por ser mais fácil de ser imposta, pelo menos em fases iniciais. É mais fácil e rápido redigir manuais de proibições do que ensinar, abrir mentes, educar e libertar...

No caso da questão deste artigo, nos deparamos com esses riscos nos arraiais dessa ciência abençoada, o Magnetismo, bem como de sua convergência iluminada rumo ao Espiritismo.

De partida sabemos que o saber é sempre acumulativo e que o que hoje é sabido ou conhecido teve origem em remotas épocas, daí ser descuido ou ingenuidade não considerar os saberes ancestrais, notadamente quando se investiga algo tocante às ciências. Por outro lado, nem tudo é antigo, nem tudo é novo, assim como nem tudo é valioso só por ser uma ou outra coisa. Nisso podemos recordar Paulo, em sua primeira epístola aos coríntios, verso 12, quando diz: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas (me) convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas”. Desse ponto já podemos refletir que análises e comparações são necessárias, mas que nem por isso devam se tornar fusões indiscriminadas, pois pode não convir ao todo.

A Medicina Chinesa tem valores, respostas e resultados notáveis, muito ricos e valiosos, mas até mesmo pela necessidade de contextualização, temporal e espacial, fácil se deduzir que nem tudo é plenamente aplicável hoje, assim como nem todo esse saber traz relação direta com o Magnetismo.

O Reiki é uma modalidade de terapia relativamente jovem, tendo sido criada em 1922, o que a situa como prática muito posterior ao Magnetismo. Podemos afirmar que, de certa forma, o Reiki está fundamentado em práticas mesméricas, como o sopro, as batidas, as imposições, as massagens, o toque, o olhar... Sua relação mais direta com o magnetismo que hoje se pratica está no chamado magnetismo espiritual, já que a “energia” empregada vem do Universo e não de um agente terapeuta.

A Cura Prânica é ainda mais recente, considerando-se que ela foi introduzida pelo mestre Choa Kok Sui em abril de 1987. Existe vasta literatura acerca do tema, e o seu emprego é considerado simples e mecânico, além de espiritual.

A Cromoterapia, assim como os cristais, as pirâmides, a radiestesia e tantas outras formas de se trabalhar a saúde e o bem-estar dos seres, todas trazem seus valores intrínsecos e, de certa forma, bem fundamentados, mas isso não significa dizer que sejam plenamente permeáveis ou penetráveis no seio do

Magnetismo. Para se avaliar o valor de cada uma delas seriam necessários – e convenientes – estudos aprofundados e sérios, especialmente para fundamentarem comparações e cruzamentos que viessem a ser bem adaptados e aplicados no campo do Magnetismo prático. Uma das questões que correm em paralelo é que o Magnetismo segue pedindo muito mais experimentações e aprofundamentos em si mesmo, portanto não permitindo aos estudiosos do tema, tempo e condições adequadas para essas avaliações mais criteriosas.

Sou favorável a que todo saber seja conhecido e que tudo o que for bom seja bem utilizado, mas não podemos ser ingênuos pensando que todos teremos as melhores condições de analisar até onde o que é e o que será bom.

Já temos alguns bons exemplos dos bons usos de terapias ou escolas diferentes: a ampliação do conhecimento dos centros vitais, o saber e o considerar os canais náuticos, as alternativas técnicas para determinados problemas, sobretudo energéticos, enfim, temos aproveitado muita informação e prática de outras modalidades terapêuticas, inclusive refletindo em cima de certos procedimentos médicos mais recentes. Nada disso é interdito ou proibido, mas o cuidado que se deve ter com as inserções sem melhores critérios de avaliação é de preciosa oportunidade, pois não devemos correr o risco de contaminar negativamente todo um esforço de resgate dessa ciência grandiosa por conta de precipitações ou visões distorcidas do todo do Magnetismo.

O Espiritismo há de ser ainda mais fortalecido com a amplitude do Magnetismo, o que nos arremete aos cuidados para que esse consórcio só se amplie em bases seguras e que apresente bons resultados para todos os seus propósitos felizes.

Só mesmo com muito estudo, muita experiência, muitas comparações, muitas análises e verdadeiro espírito de ciência, filosofia e moral chegaremos aos picos aonde o Magnetismo deve chegar e irradiar suas luzes e seus efeitos, incidindo inclusive sobre todas as outras ciências e doutrinas. □